



XVI CICLO

SÊMENTE DE MUDANÇA! CENÁCULO REGIONAL AVEIRO

Encontros do Cenáculo Regional em Águeda a 16, 17 e 18 fev. 2018
e Calvão a 25 e 26 mai. 2018

COMPLEMENTO EP

À “CARTA DO CENÁCULO REGIONAL”

A “Carta de Cenáculo” elaborada no âmbito dos dois Encontros de Cenáculo Regional de Aveiro do XVI Ciclo, procura retratar algumas inquietações e sugestões dos Caminheiros relativas às temáticas abordadas e debatidas nos mesmos. Como forma de dar seguimento a uma vontade dos participantes no Cenáculo Regional de serem agentes de mudança e de potenciar a metamorfose da Região de Aveiro e a sua própria transformação, a Equipa Projeto comprometeu-se a elaborar o presente documento, como complemento que aprofunda algumas das propostas e as fundamenta, e de o remeter aos consequentes níveis de responsabilidade do Corpo Nacional de Escutas. Todos os membros da Equipa Projeto têm consciência que a redação da “Carta de Cenáculo” não é a melhor - dado o tipo de metodologia que lhe está associada, no entanto a Equipa Projeto procurou fazer tudo o que estava ao seu alcance para melhorar a mesma, mesmo que essa tentativa não tenha resultado como era seu desejo.

As propostas:

1. Sugerir a reestruturação do site da Junta Regional de Aveiro, criando um repositório para a partilha de diferentes experiências como o Desafio, Partida, relatórios de atividades, entre outros, divulgando-as nos meios sociais adequados;
2. Elaboração de um comunicado formal à Junta Regional, a ser enviado aos chefes de agrupamento e de Clã, para apelar ao cumprimento das normas estabelecidas quanto à data limite para a partida de caminheiros;
3. Propor a criação e desenvolvimento de uma Equipa para a Inclusão, inserida na Junta Regional, com o objetivo de promover atividades de formação para agrupamentos interessados;
4. Propor a revisão do perfil de Dirigente perante uma deficiência, que averigue a possibilidade ou não do mesmo exercer o cargo.

Fundamentação:

1. *Sugerir a reestruturação do site da Junta Regional de Aveiro, criando um repositório para a partilha de diferentes experiências como o Desafio, Partida, relatórios de atividades, entre outros, divulgando-as nos meios sociais adequados;*

Uma boa parte dos caminheiros da Região de Aveiro, aqueles que participaram nos Encontros do Cenáculo Regional, sentem a necessidade de uma partilha mais constante daquilo que é a vivência dos outros clãs, para que daí se possam recolher ideias para os próprios clãs e assim se poderem inspirar nas vivências dos outros clãs ou até de outros caminheiros. Isto surge com o objetivo de acabar com a falsa questão ou ilusão de haver «objetivos educativos impossíveis», pois constatar-se-ia que outros clãs/caminheiros já teriam alcançado esses objetivos, além de mostrar como tinha sido feito esse percurso.

Havendo já alguns recursos centralizados, como o site da Junta Regional de Aveiro, pretende-se não dispersar a informação, fazendo-se por isso o apelo à Junta Regional para poder reformular a imagem e comunicação do site, promovendo então a realização desta partilha.

Os moldes com o qual esta sugestão de repositório foi pensado consistem em:

- Dispor de uma secção do site, dentro da parte do site dedicada a caminheiros, que sirva para fazer o *upload* de relatórios de atividades, desafio, entre outros e tendo em conta os critérios próprios de acessibilidade e autorização. Nomeadamente este *upload* apenas seria possível a

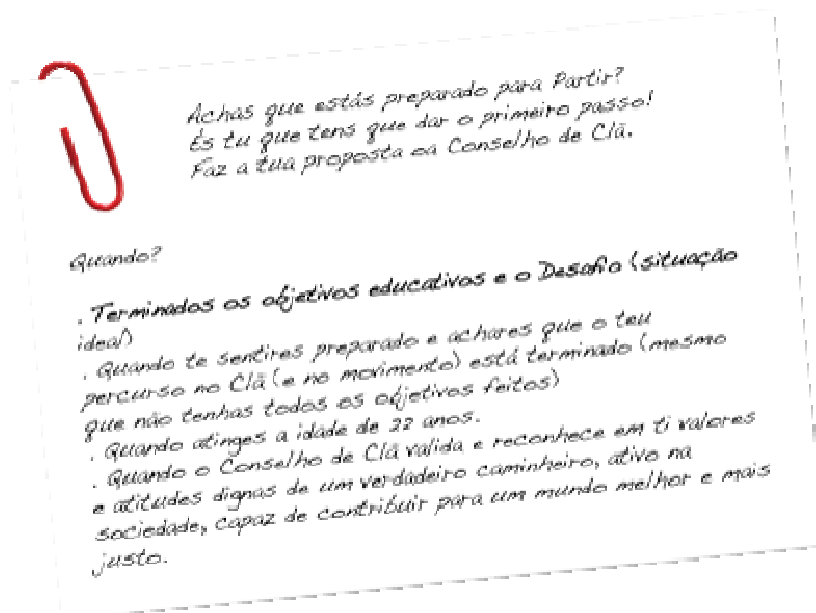
pessoas autorizadas, ou então pensar outra forma de comunicação destes documentos e suas experiências.

- Possibilitar a qualquer visitante a consulta de uma síntese/resumo destes ditos relatórios

Necessariamente esta sugestão assenta no compromisso dos clãs da região de Aveiro de fazerem uso deste recurso, partilhando as suas vivências.

2. Elaboração de um comunicado formal à Junta Regional, a ser enviado aos chefes de agrupamento e de Clã, para apelar ao cumprimento das normas estabelecidas quanto à data limite para a partida de caminheiros;

A Partida é a última etapa do progresso pessoal dos caminheiros(as) e é também a cerimónia final de encerramento dos trabalhos de um caminheiro(a) na sua secção. É desta última a que se refere este ponto. Esta Partida é assim uma das cerimónias mais importantes para o Caminheiro e seu clã, por ser a última enquanto escuteiro, mas também por ser exclusiva da IV^a secção no derradeiro final do percurso escutista. A Partida é um envio e um reconhecimento do Clã das caminhadas realizadas pelo Caminheiro que se propõe a Partir. Nem todos partem, nem todos podem partir. Quem parte é aquele em quem o Clã deposita confiança, aquele que provou ser capaz de fazer caminho e aquele que deu provas de confiança e de exemplo de “Homem Novo” no movimento, estando pronto para ser útil na sociedade.



Desta forma, os Caminheiros presente nos Encontros de Cenáculo Regional sugeriram que a Junta Regional, através dos meios e dos espaços que dispõe, que alertasse as Direções dos Agrupamentos, e por elas as Equipa de Animação dos seus Clãs para o cumprimento destas normas relativas à Partida, uma vez que reconheceram serem abundantes as situações em que há vários caminheiros da região que continuam a poder inscrever-se e a ir a atividades da IV^a secção de vários níveis – sendo autorizados por estes, assim como a estarem ativos nos clãs e nos seus agrupamentos como membros da IV^a secção, e que já completaram 23 anos. Entendemos que apesar da norma da “idade final” do período de vivência na IV^a secção provocar frequentemente algumas dúvidas e discussão, nada justifica esse incumprimento e não-conformidades, sobre tudo depois de decorridos mais de oito anos do arranque do atual Programa Educativo do CNE (NOV2009), e de com ele nada se ter aparentemente mudado na clarificação feita anteriormente a esse respeito pelo Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional (parecer 5/2006). Apesar de sabermos que o cumprimento normativo passa também pelos órgãos de gestão pedagógica do Agrupamento, do Clã e de cada Tribo, parece-nos mesmo assim relevante que sejam alertados esforços de atenção a serem feitos também a partir da Junta Regional – daí o tipo de proposta surgida se centre mais no conteúdo (cumprimento das normas estabelecidas) do que na forma (elaboração de um comunicado formal).

3. Propor a criação e desenvolvimento de uma Equipa para a Inclusão, inserida na Junta Regional, com o objetivo de promover atividades de formação para agrupamentos interessados;

Enquanto movimento de educação para jovens voluntários, apolítico e aberto a todos sem distinção, o Movimento Escutista tem como finalidade “contribuir para o desenvolvimento dos jovens ajudando-os a realizarem-se plenamente no que respeita às suas possibilidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, quer como pessoas, quer como cidadãos responsáveis e quer, ainda, como membros das comunidades locais, nacionais e internacionais.”

In Constituição da Organização Mundial do Movimento Escutista, Artigo I

Sentimos que era bom uma maior promoção do acesso e sucesso de jovens com necessidades educativas especiais (NEE) no escutismo - sustentada em princípios de igualdade e equidade de oportunidades, a uma integração adequada e individualizada, ponderada em função do tipo e grau de deficiência, e reconhecendo a necessidade de formação dos elementos para melhor preparação na resposta aos tipos de exigências, aos apoios utilizados e suporte em materiais diversificados. Sabemos também que nessa linha de sentir, a proposta de **criação e desenvolvimento de uma Equipa para a Inclusão, inserida na Junta Regional de Aveiro**, deveria ser uma necessidade expressa e solicitada pelas Direções de Agrupamento junto da Junta Regional, pelo que temos a consciência do nosso papel no que diz respeito a este assunto nos Conselhos de Guias, Conselhos de Clã, junto da Equipas de Animação da IVª secção assim como das necessidades sentidas localmente e expressas em Conselho de Agrupamento. O facto é que há caminheiros nos nossos clãs com estas necessidades educativas e aos quais não se lhes está a dar a devida atenção. Parece-nos que para esta Equipa, que iria procurar responder à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos elementos, alguns dos seguintes objetivos deveriam ir na linha de:

- Consciencializar a comunidade escutista para a temática das pessoas com NEE e a sua Inclusão no Movimento;
- Promover o acesso de crianças e jovens com NEE no Escutismo;
- Fomentar a inclusão de crianças e jovens com NEE nos seus agrupamentos e secções;
- Promover junto dos órgãos responsáveis a solicitação de respostas pedagógicas diversificadas e adaptadas, adequadas às necessidades específicas destes escuteiros com NEE e à realidade do agrupamento que os integram;
- Promover junto dos órgãos responsáveis a solicitação de apoio diferenciado de formação nesta área, aos dirigentes e agrupamentos interessados.

4. Propor a revisão do perfil de Dirigente perante uma deficiência, que averigue a possibilidade ou não do mesmo exercer o cargo;

Sabemos que a ideia expressa neste ponto é equívoca, pois pode entender-se que nos estamos a referir a pessoas adultas com NEE poderem vir a ser, com a adequada formação, Dirigentes do CNE. Não é a isso que nos referimos, mas sim ao perfil de Dirigente apontado pelo CNE não ter nenhuma competência pronunciadamente referida a esta capacidade de saber trabalhar com pessoas com NEE, assim como o atual modelo de formação para candidatos a dirigentes, pelo menos no que se refere ao “Percurso Inicial de Formação”, não abordar nenhuma matéria relativa a este assunto, prevendo a habilitação dos candidatos a dirigentes para este cenário. Sabemos que esta é uma proposta que deverá ser remetida ao nível nacional do CNE, no entanto não quisemos deixar de comunicar e envolver a Junta Regional.

Com o presente documento, queremos não só colocar a Junta Regional a par dos principais assuntos discutidos nos Encontros de Cenáculo Regional de Aveiro do XVI Ciclo, como também queremos servir de “ponte” entre as opiniões e intenções dos Caminheiros - nem sempre expressas da melhor forma, com as contingências da metodologia de composição e validação da “Carta de Cenáculo Regional” - e a Junta Regional, cumprindo assim a qualidade consultiva que os ciclos de Cenáculo Regional procuram possuir e que sabemos o atual executivo da Junta Regional valoriza.
Canhota amiga!

20 de junho de 2018

Equipa Projeto do XVI Ciclo de Cenáculo Regional de Aveiro